**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XX**

**Semear a Palavra**

“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral com a Bíblia aberta.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Deus vive na Sua morada santa* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Sois, Jesus, o meu Deus* – M. Borda

[Comunhão]*Vinde comer do Meu Pão* – C. Silva

[Final] *Vamos partir* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XX do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio próprio da Oração Eucarística IV

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV

[Bênção] Oração sobre o povo nº 13

**Catequese Mistagógica**

**Momento pós-comunhão**

Em cada Eucaristia, no momento após a Comunhão pode haver um breve tempo de repouso e oração, conforme indica a Introdução Geral do Missal Romano: «terminada a distribuição da Comunhão, o presbítero e os fiéis, conforme a oportunidade, oram alguns momentos em silêncio. Se se quiser, também pode ser cantado por toda a assembleia um salmo ou outro cântico de louvor ou um hino» (IGMR 88).

Este é um momento de breve interiorização do mistério celebrado e de profunda comunhão, ao qual não é tão exato designar como “ação de graças”, porque toda a Eucaristia é ação de graças. Aliás, devemos pensar este momento como um prolongamento contemplativo do mistério celebrado.

Depois, «para completar a oração do povo de Deus e concluir todo o rito da Comunhão, o presbítero diz a oração depois da Comunhão, na qual implora os frutos do mistério celebrado» (IGMR 89).

**Evangelho para os jovens**

A intimidade com Jesus é a porta para entrares na comunhão trinitária. Hoje, Deus deseja-te como no princípio. “Toca-o” pelos sentidos; desenvolve, como aprendiz, o gosto sensorial pelo divino que dimana dentro de ti. Verás que Deus é tão presente como o teu próprio ser; Ele que antecede tudo.

Com isto, nestes dias, quando fores à Missa comunga Jesus Eucaristia e sente que Deus te alimenta com o seu próprio ser: Ele dá-se numa pequena partícula. Vive a comungar Deus, em Jesus, pela ação do Espírito Santo.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: dirijamos, humildemente, as nossas preces a Deus, para que sua a Palavra e o Pão do Céu transformarem o nosso ser, dizendo com confiança:

R/*Senhor, alimentai a nossa fome.*

1. Pela Igreja de Cristo, para que continue a viver sempre do pão eucarístico e assim todos os fiéis sejam saciados com o alimento de vida eterna, oremos.
2. Pelos países pouco desenvolvidos, nos quais os seus habitantes vivem carentes de pão, para que cresça entre as nações a solidariedade social e assim não falte a ninguém o alimento diário, oremos.
3. Pela Pastoral da Mobilidade Humana do nosso País, para que esteja atenta às realidades mais frágeis e assim possa chegar a todos, oremos.
4. Pelas famílias e pelos jovens marcados pela falta de fé, para que redescubram a luz da fé verdadeira e assim creiam que Jesus é o pão vivo que desceu do céu, oremos.
5. Pelos migrantes das nossas comunidades, para que cresçam na fé pela escuta da Palavra de Deus e os cristãos lhes estendam as mãos nas dificuldades da vida, oremos.
6. Por todos nós, para que sejamos sacrários vivos depois de comungar a palavra e o pão da eucaristia, oremos.

V/Senhor, Pai Santo, ouvi as nossas humildes súplicas e fortalecei a nossa fé, para caminharmos com sensatez neste tempo que nos é dado. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

Depois da Comunhão sacramental e de um fecundo momento de silêncio, propõe-se que toda a assembleia reze em uníssono a oração “Alma de Cristo, santificai-me”. Em alternativa, pode ser cantada a mesma oração.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Para que a palavra saia do mundo das ideias é precisa a mediação do corpo. Para serem escritas, as palavras precisam dos músculos da mão que, com a ajuda de uma esferográfica, desenham as letras; para serem faladas, as palavras precisam do aparelho fonador ou do gesto da linguagem gestual. Do mesmo modo, a Vida que estava junto do Pai e que nos mostrou a sua Glória é-nos transmitida pela carne do Verbo feito carne. Por isso, a Escritura diz que a Sabedoria prepara um banquete e não um discurso, porque a Vida da Palavra deve ser transmitida pelo Corpo de Cristo, Verbo de Deus que recebe a sua Vida do Pai, puro espírito incorpóreo, mas que nos é transmitida a nós, seres de carne, pela manducação do Verbo feito carne.

**Sair em missão**

Redescobrir a importância da Adoração Eucarística na vida espiritual.